



Prémios NS' Vinhos





Prémios NS' Vinhos de 2008



HÁ UM ANO que começou a secção Bons Líquidos na revista NS'. A noção do tempo tem muitas escalas de sensibilidade; se por um lado a

vida humana ganha longevidade, por outro a intensidade com que vivemos, as multiplicações da novidade e da comunicação contribuem para que um ano nos pareça que passa num abrir e fechar de olhos – um ano na vida de uma revista tem, nos tempos que correm, muito significado. Serei eternamente devedor à fileira do vinho nacional que tão bem me acolheu. Os milhares de leitores que me brindam regularmente com a sua atenção e, por vezes, com uma dedicação escrita são o cimento entre a crítica e o seu objecto, única razão válida para a continuação e renovação deste espaço de informação por muitos e bons anos.

HOJE HÁ FESTA no mundo do vinho! Os prémios NS' Vinho'08 abrem janelas sobre o trabalho de excelência que, sendo crescente em Portugal, passa discreto ao lado da informação mais cinzenta mas mediática. O difícil trabalho de selecção só se justifica se, no arranque de 2009, este escrutínio for aceite de modo construtivo e inspirador: todos os nomeados são vencedores e verdadeiros faróis na árdua luta da conquista de um lugar destacado para o vinho português no mercado global. Que a inspiração chegue aos nossos governantes: Ao contrário da Autoeuropa, a fileira do vinho não é deslocalizável e tem um impacto amplo e umbilical em toda a sociedade portuguesa, cruzando os tempos e várias dimensões da economia que marcam e diferenciam o nosso modo de vida, tornando Portugal apeteçível.

Obrigado por estar aí desse lado.

TEXTO ANIBAL COUTINHO ENÓLOGO E CRÍTICO DE VINHOS





Prémios NS' Vinhos



Melhor Indicação Geográfica Protegida (Vinho Regional)
Alentejano

Nomeados

- Açores
- Alentejano
- Algarve
- Beiras
- Duriense
- Lisboa (ex-Estremadura)
- Minho
- Ribatejano
- Terras do Sado
- Transmontano

Apesar da demarcação centenária de pequenas ilhas como Borba, o Alentejo foi a última região a afirmar o seu potencial vitivinícola. A partir dos anos 80, com a liderança pioneira da Herdade do Esporão, surgem no Alentejo inúmeros investimentos de grupos económicos fortes, portadores dos melhores técnicos e de tecnologia de ponta. A conjugação de uma acção sinérgica de *marketing* com um perfil de vinho muito apelativo levou a região à liderança destacada na preferência dos consumidores nacionais. A designação de qualidade Indicação Geográfica, correspondente a **Vinho Regional Alentejano**, detém 25% do mercado interno.

Melhor Denominação de Origem Protegida (DOC)
Vinho do Porto DOC

Nomeados

- Alentejo (Reguengos) DOC
- Bucelas DOC
- Colares DOC
- Dão (Silgúeiros) DOC
- Douro (Cima Corgo) DOC
- Madeira DOC
- Palmela DOC
- Porto DOC
- Setúbal DOC
- Vinho Verde (Monção) DOC

O patamar mais elevado da qualidade é ocupado pelos vinhos com Denominação de Origem Protegida, conhecidos por DOC. O bom senso leva-nos a concluir que estes devem ser vinhos elaborados de modo superior, numa pequena região de características únicas, eventualmente com castas diferenciadas, onde a tradição e a arte de gerações modelaram vinhas e vinhos que levam o consumidor a pagar um valor (bastante) superior como compensação pelo prazer e exclusividade proporcionados. A história, o prestígio e a diferenciação conseguida pelo **Vinho do Porto DOC** não podiam deixar de justificar a pre-

miação certa neste primeiro ano. Fica, no entanto, o alerta para a necessidade da existência de uma voz em uníssono que garanta o aumento generalizado da qualidade das gamas mais baixas.





Melhor Produtor de Vinhos Tranquilos (Vinho Diário)

Sogrape Vinhos

Nomeados

- Bacalhôa/Caves Aliança
- Casa Santos Lima
- Companhia das Quintas
- Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões
- Enoport/Cavipor
- Finagra
- Global Wines
- João Portugal Ramos/Falua
- José Maria da Fonseca
- Sogrape Vinhos

Os leitores que, para além de me honrarem com a sua preferência na NS, também acompanham o tra-

balho de selecção de vinhos que edito em formato de guia sabem que, de todas as categorias que premiarei, esta é a mais fácil de nomear. O guia de *Melhores Vinhos entre 2 e 5 euros* é um êxito editorial e a explicação que encontro é a focalização assumida na selecção de vinhos que uma grande maioria dos consumidores pode beber diariamente. De todas as empresas produtoras que enviaram os seus vinhos para a prova cega que eserutina a minha selecção, a **Sogrape Vinhos** foi a que maior pontuação obteve numa classificação que entra em conta com o número de referências seleccionadas e com os respectivos volumes de produção.



Melhor Produtor de Vinhos Fortificados

Madeira Wine Company

Nomeados

- Adega Cooperativa de Favaios
- Bacalhôa Vinhos de Portugal
- Fladgate Partnership
- José Maria da Fonseca
- Madeira Wine Company
- Quinta do Noval
- Sogevinus
- Sogrape Vinhos
- Symington Family Estates
- Vinhos Justino Henriques

A **Madeira Wine Company** é a empresa líder na produção e exportação de Vinho Madeira de qualidade superior. Todos os anos, o produtor garimpa muito ouro nos melhores concursos mundiais. Pelo terceiro ano consecutivo, Francisco Albuquerque foi eleito Enólogo do Ano de Vinhos Generosos, no International Wine Challenge (IWC). Em 1989, a família Symington, ligada ao Vinho do Porto, constituiu sociedade com a família Blandy e, desde então, muito do tempo e do esforço tem sido investido no melhoramento dos métodos de produção e no reforço da rede de distribuição das desconhecidas marcas Blandy's, Cossart Gordon, Leacock's e Miles. As visitáveis caves Old Blandy Wine Lodge, no centro do Funchal, foram recentemente renovadas e merecem a sua visita.



Melhor Produtor de Vinhos Tranquilos (Vinho de Calendário)

Fundação Eugénio de Almeida

Nomeados

- António Esteves Ferreira (Soalheiro)
- Finagra (Herdade do Esporão)
- Fundação Eugénio de Almeida
- Gestivinus (João Portugal Ramos)
- Lemos & van Zeller (Quinta Vale D. Maria)
- Niepoort Vinhos
- Quinta do Crasto
- Quinta dos Roques
- Sogrape Vinhos
- Vinhos da Cavaca Dourada (Mouchão)

Divido os vinhos tranquilos, também apelidados de mesa, de acordo com a frequência de momentos de consumo que o seu preço, reflexo (relativamente proporcional) da qualidade e da quantidade produzida,

permite ao leitor. É com a selecção do meu guia de *Melhores Vinhos para 2009*, editado pela *Evasões* e comercializado com o *Diário de Notícias* e *Jornal de Notícias*, que justifico as nomeações para Melhor Produtor de Vinhos de Calendário, ou seja, néctares que, devido à sua exclusividade e preço, merecem a escolha do consumidor de forma espaçada no calendário, muitas vezes como testemunha de boas celebrações. Na lista dos 24 vinhos mais bem classificados do meu guia, a **Fundação Eugénio de Almeida** surge duas vezes; outro vinho deste produtor alentejano também se posicionou à porta dos Melhores entre Iguais. Está de parabéns toda a equipa, sobretudo Pedro Baptista. A inauguração da nova Adega da Cartuxa, às portas de Évora, é também motivo de celebração.



Premios NS' Vinhos

Melhor Produtor de Vinhos Efervescentes
Caves da Murganheira

Nomeados

- Aliança – Vinhos de Portugal
- Campolargo Vinhos
- Caves da Raposeira
- Caves Transmontanas
- Caves da Murganheira
- Quinta das Bageiras – Mário Sérgio Alves Nunes
- Quinta de Beiredos – M. Dantas Amorim
- Soalheiro – António Esteves Ferreira
- Sogrape Vinhos

A Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa é conhecida, nas prateleiras de todo o país, por **Caves da Murganheira**. Apanhado nas malhas do

universo BPN, o futuro incerto deste produtor da pequena região de Távora-Varosa, que olha desde bem alto o vale do Douro, nada tem a ver com a alta qualidade dos seus produtos, que revelam arte e especialização – os espumantes pelo método clássico. Sócio da empresa, seu enólogo, membro fundador da Confraria do Espumante, Orlando Lourenço é a referência nacional do vinho efervescente, tendo conseguido em 2008 feitos notáveis em grandes concursos mundiais, ao nível dos melhores néctares de Champagne.

Melhor Vinho Fortificado

**Justino's,
Terrantez, 1978,
Madeira (Frasqueira) DOC**

Nomeados

- Bacalhã,**
1998, Moscatel de Setúbal (Colheita) DOC
- Barbeito,**
Boal, 1978, Madeira (Frasqueira) DOC
- Cossart Gordon,**
Sercial, 1991, Madeira (Frasqueira) DOC (50 cl)
- D. S. F.,**
Coleção Privada, 2003, Moscatel de Setúbal (Colheita) DOC
- Fonseca,**
Late Bottled Vintage, 2003, Porto Ruby (LB.V) DOC
- Justino's,**
Terrantez, 1978, Madeira (Frasqueira) DOC
- Poças,**
Vintage, 2005, Porto Ruby (Vintage) DOC
- Quinta da Roeda,**
Vintage, 2005, Porto Ruby (Single Quinta Vintage) DOC
- Quinta do Vesúvio,**
Vintage, 2006, Porto Ruby (Single Quinta Vintage) DOC
- Sandeman,**
30 anos, Porto Tawny (Com indicação de idade) DOC

Apesar da constituição no ano de 1870, o produtor madeirense Justino Henriques concentrou o seu negócio nas gamas baixas e nos modificados para preparações alimentares. A partir de finais dos 90, os sócios franceses e o coronel Costa Campos, falecido em 2008, começaram lenta mas firmemente a apostar na constituição das categorias especiais – soleiras e frasqueiras. Poucos anos foram necessários para que o medalheiro começasse a recolher muito

ouro, sobretudo com os excelentes lotes de dez anos. No ano em que a Denominação de Origem comemorou cem anos, a arte do enólogo Juan Teixeira contribuiu para a conquista do troféu Best in Class no International Wine & Spirit Competition com a colheita de 1978 estreme de uma uva quase extinta – a Terrantez – da qual se diz “Não a comas nem a dês, que para vinho Deus a fez.”





Melhor Vinho Tranquilo Rosé

Domingos Soares Franco, Moscatel Roxo, Regional Terras do Sado, 2007

Nomeados

- Barranco Longo, Regional Algarve, 2007
- Casa do Lago, Touriga Nacional, Regional Estremadura, 2007
- Comenda Grande, Regional Alentejano, 2007
- Domingos Soares Franco, Moscatel Roxo, Regional Terras do Sado, 2007
- Oaked Rosé, Regional Algarve, 2007
- Quinta da Alorna, Touriga Nacional, Regional Ribatejano, 2007
- Quinta de Cidrô, Regional Duriense, 2007
- Quinta do Perdígão, Dão (Silgueiros) DOC, 2007
- Redoma, Douro DOC, 2007
- Valle Pradinhos, Regional Transmontano, 2007

A Coleção Privada de Domingos Soares Franco – o enólogo – é o poiso de experiências, mais ou menos bem-sucedidas, que mostram o dinamismo e a arte da sexta geração que comanda a José Maria da Fonseca. Com a pequena quantidade de Moscatel Roxo plantada em toda a Demarcação da DOC Setúbal, ninguém na região se atreveria a pensar em criar um outro vinho que não um Generoso, com essas uvas. O resultado foi surpreendente; entre outras recomendações, ganhou o Prémio da Imprensa no mais recente Encontro com o Vinho e Sabores. A ficha técnica indica que tem cor rosada, aroma fino e exuberante de jasmim e rosa. A boca revela uma acidez firme, harmonia de aromas e sabores até ao longo final de prova.



Melhor Vinho Tranquilo Tinto

Quinta do Crasto, Vinha Maria Teresa, Douro DOC, 2005

Nomeados

- Barca Velha, Douro DOC, 2000
- CV – Curriculum Vitae, Douro DOC, 2005
- Esporão, Private Selection, Garrafeira, Alentejo (Reguengos) DOC, 2005
- Herdade do Mouchão, Tonel n. 3-4, Regional Alentejano, 2003
- Hexagon, Regional Terras do Sado, 2005
- Incógnito, Regional Alentejano, 2005
- Pape, Dão (Estrela) DOC, 2006
- Pintas, Douro DOC, 2005
- Quinta de Foz de Arouce, V. V. de St. Maria, Regional Beiras, 2005
- Quinta do Crasto, Vinha Maria Teresa, Douro DOC, 2005

Uma pequena vinha centenária que, em anos de actuação a solo, dá o nome ao vinho e me leva ao céu. A colheita de 2001 foi nomeada entre os doze melhores vinhos do mundo, na opinião da revista *Decanter*. A colheita de 2003 e esta de 2005 ocuparam o topo do meu guia de *Copo & Alma de Melhores Vinhos*. Intensidade rubi e grande profundidade de bagos negros e cereja em harmonia com o sopro de terra, mato mentolado, ligeiro floral e ervas aromáticas lembrando o *earl grey*. Notas de tabaco e de leves especiarias. Boca totalmente redonda, de grande amplitude, especialidade e riqueza. Prolongamento longo e inteiro. Taninos de ampla estrutura que garantem o céu nos próximos dez anos. Final de xisto.



Melhor Vinho Tranquilo Branco

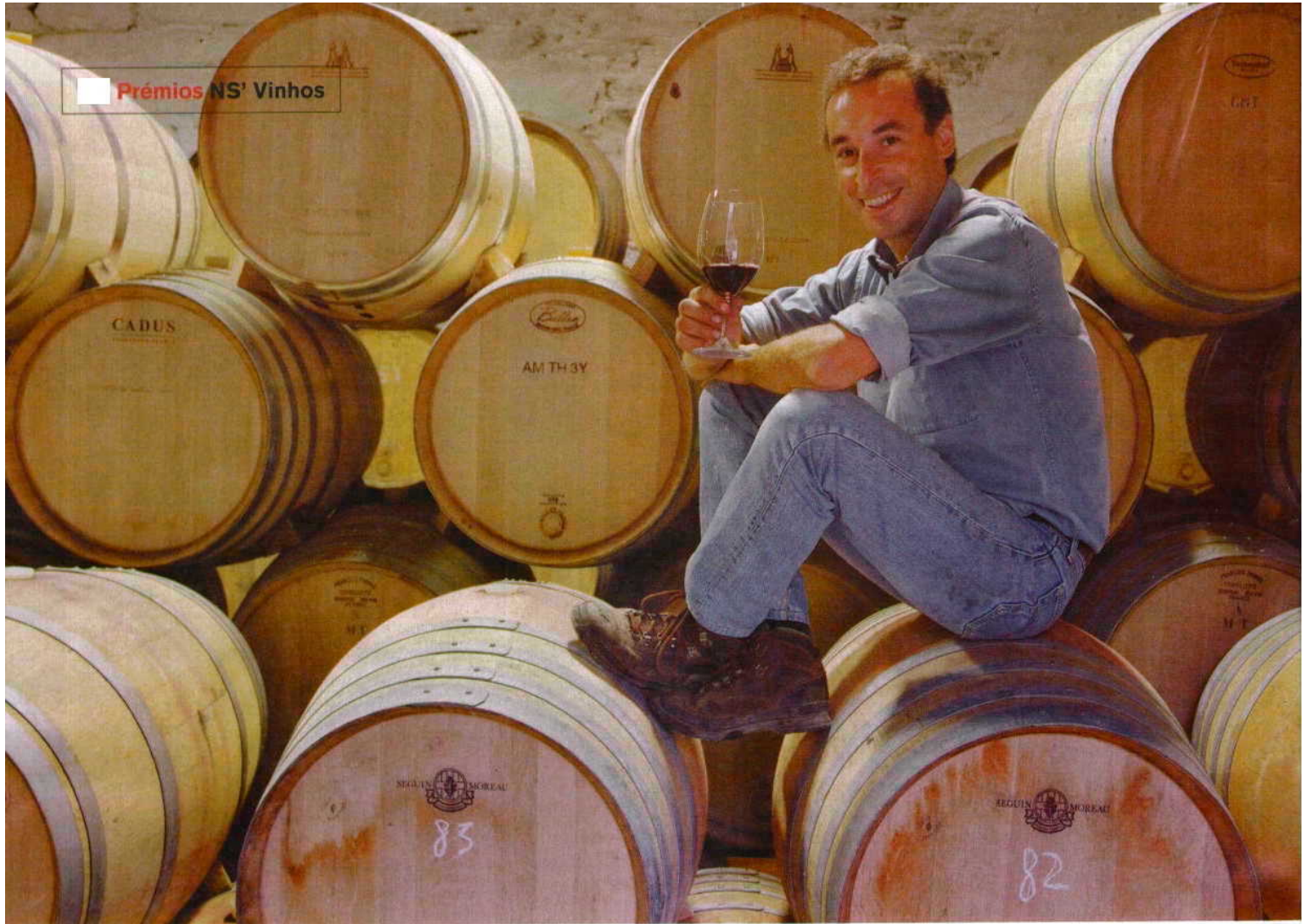
Quinta dos Roques, Encruzado, Dão (Azurara) DOC, 2007

Nomeados

- Grandjô, Colheita Tardia, Douro DOC, 2006 (Doce Natural)
- Herdade do Perdígão, Reserva, Regional Alentejano, 2007
- Maritávora, Reserva, Douro DOC, 2007
- Pêra Manca, Alentejo (Évora) DOC, 2007
- Quinta da Bacalhã, Regional Terras do Sado, 2007
- Quinta do Boiçã, Special Selection, Bucelas DOC, 2006
- Quinta dos Carvalhais, Encruzado, Dão (Azurara) DOC, 2007
- Quinta dos Roques, Encruzado, Dão (Azurara) DOC, 2007
- Redoma, Reserva, Douro DOC, 2007
- Soalheiro, Primeiras Vinhas, Vinho Verde (Monção) DOC, 2007

A Quinta dos Roques localiza-se em Mangualde, com os 35 hectares virados para a beleza refrescante da serra da Estrela. A primeira experiência que o produtor fez com a casta Encruzado data de 92. Nessa altura, este vinho fermentado em barrica foi reprovado pela Câmara de Provedores por “saber muito a madeira”. A desilusão atrasou em seis anos a entrada da primeira colheita – de 1998 – no mercado. O vinho premiado é, pois, a décima colheita e alcançou o pódio do meu recente guia *278 Melhores Vinhos para 2009*. Amarelo-claro e citrino. Profundo na fruta de caroço como o alperce, também pomóideas, madeira especiada e notas de complexidade e de forte mineralidade. Boca densa, espacial, longamente conversadora. Vinho grande. Parabéns à família Lourenço e ao enólogo Rui Reguinga.





Prémios NS' Vinhos

Melhor Enoturismo

Herdade da Malhadinha Nova

Nomeados

Cálem, Vila Nova de Gaia
 Casa das Pipas, Celeirós, Sabrosa
 Herdade da Malhadinha Nova, Albernôa, Beja
 Herdade do Esporão, Reg. de Monsaraz
 Herdade do Rocim, Cuba
 José Maria da Fonseca, Azeitão
 Quinta da Romaneira, Pinhão, Alijó
 Quinta de Catralvos, Azeitão, Palmela
 Quinta Nova de N. S. do Carmo, Covas, Pinhão
 Sandeman, Qta do Seixo e Vila Nova de Gaia
 A Família Soares aposta decididamente na excelência do enoturismo da **Herdade da Malhadinha Nova**, no concelho de Beja. Por cá, a *Publitturis*, o guia *Boa Cama e Boa Mesa*, assim como a *Revista de Vinhos* já reconheceram a qualidade superior do investimento. Para mim, foram factores de decisão a continua aposta em todas as funções do enoturismo (visita e provas, alojamento e restauração) e um cuidado com a formação de pessoal especializado. Testemunhei a paixão da família, algarvia como eu, pela Herdade; acabam de investir na ampliação desta vivência única com a aquisição de uma propriedade vizinha.



Jovem Enólogo do Ano

Jorge Serôdio Borges (Wine & Soul; Consultor)

Nomeados

- António Maçanita (Fitapreta; Consultor)
- Carlos Silva (Udaca; Consultor)
- Filipa Pato
- Francisco Gonçalves (Sogevinus)
- Hélder Cunha
- Jorge Serôdio Borges (Wine & Soul; Consultor)
- Manuel Soares (Aveleda)
- Pedro Pereira Gonçalves (Vale d'Algares)
- Pedro Sá (Sogevinus)
- Sandra Gonçalves (Dona Maria)

Jorge Serôdio Borges licenciou-se em Enologia na UTAD e aprendeu com Dirk Niepoort até à independência técnica e à dependência conjugal de Sandra Tavares da Silva. Com a quinta do Fojo na família, o jovem enólogo brilha com os seus projectos durienses próprios Pintas e Guru, arranjando tempo para fazer brilhar as Quintas do Passadouro e de Maritávora. No meu guia *Copo & Alma - 278 Melhores Vinhos para 2009* seleccionei, entre os melhores 24, três vinhos com a sua assinatura. Este é o último ano para a premiação de um dos jovens enólogos mais talentosos da sua geração que, nas nomeações de 2009, vai ter de lutar no escalão sénior. Parabéns!



Enólogo do Ano

Manuel Vieira (Sogrape)

Nomeados

- Dirk Niepoort
(Niepoort)
- Dominic Morris
(Consultor)
- Francisco Albuquerque
(Madeira Wine Company)
- Jaime Quendera
(Coop. Pegões, Consultor)
- João Portugal Ramos
(Gestivinus)
- Manuel Vieira
(Sogrape)
- Nuno Cancela de Abreu
(Boas Quintas, Aloma, Consultor)
- Paulo Laureano
(Paulo Laureano, Consultor)
- Rui Reguinga
(Rui Reguinga, Consultor)
- Sandra Tavares da Silva
(Wine & Soul, Consultora)

Licenciado no Instituto Superior de Agronomia, onde seu pai foi professor, passam dez anos desde que a mais influente revista portuguesa do sector designou



Manuel Vieira, como Enólogo do Ano. De personalidade discreta, preferindo o intenso trabalho na adega às aparições constantes nos palcos e revistas, este lisboeta tem abrilhantado as cores da Sogrape na preciosa Quinta dos Carvalhais, no Dão, e responde pelo êxito de marcas como Gazela e Quinta

de Azevedo nos Vinhos Verdes. 2008 foi um ano em que vários vinhos com a sua assinatura brilharam, dentro e fora de portas, com o destaque derradeiro para um vinho do Dão – região que tanto ama – nas mais ambicionadas páginas da influente revista especializada *Wine Spectator*: o Top 100. Parabéns!

Personalidade do Ano

Virgílio Loureiro (professor do Instituto Superior de Agronomia, enólogo)

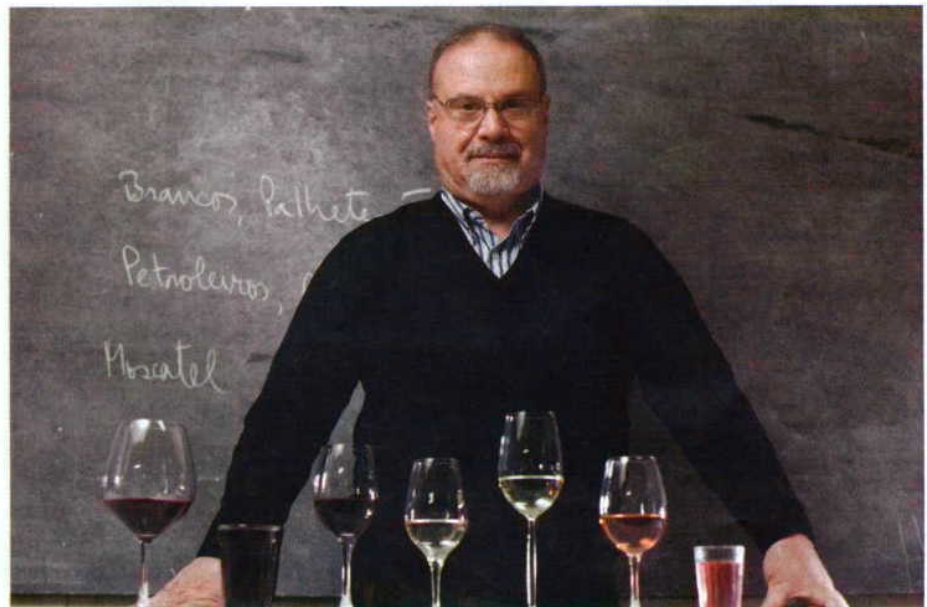
Nomeados

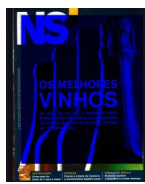
- Artur Rodrigues (Escanção Vila Vita)
- Dorli Muhr (Relações Públicas Douro Boys)
- José Silva (Apresentador *A Hora de Baco*)
- José Tomaz Mello Breyner (Director York House)
- Manuel Moreira (Escanção, Formador)
- Mário Louro (Director CNVE, Formador)
- Rui Paula (Chefe Restaurante DOC)
- Valdemar Freitas (Presidente CVR Dão)
- Vasco Avillez (Presidente ViniPortugal)
- Virgílio Loureiro (Professor ISA, Enólogo)

Docente do Instituto Superior de Agronomia, doutorado em Microbiologia Alimentar e especialista em Análise Sensorial, **Virgílio Loureiro**, já com a reforma à porta, foi (e ainda é) professor de muitos dos jovens enólogos que contribuem para a melhoria da qualidade do vinho nacional; também eu sou um ex-aluno agradecido. Enólogo e filho de enólogo, a sua relação com a produção e a gestão do vinho gerou controvérsia e uma carreira com altos e baixos. É o responsável pelas *Conversas à Volta do Vinho*, tertúlia mensal muito concorrida na Tapada da Ajuda. Foi o "cérebro" da primeira *Conferência da Tapada*, um ponto de viragem na vontade (e necessidade) de aproximação prática da Universidade à

fileira vitivinícola. A eleição para Personalidade do Ano de uma figura tão carismática é fortalecida pelo seu exemplo pessoal de investimento na formação e inves-

tigação como bases fundamentais para o crescimento do pensamento crítico e da qualidade da fileira vitivinícola; das pessoas, das empresas e dos produtos.





OS MELHORES VINHOS

Ao longo de um ano, o enólogo e crítico Aníbal Coutinho apresentou os protagonistas do universo vitivinícola em Portugal. Conheça os vencedores dos **PRÉMIOS NS' VINHOS**